RELATÓRIO MENSAL DE CONSULTORIA

CARNES

Edição de Outubro/2026

COGO

INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

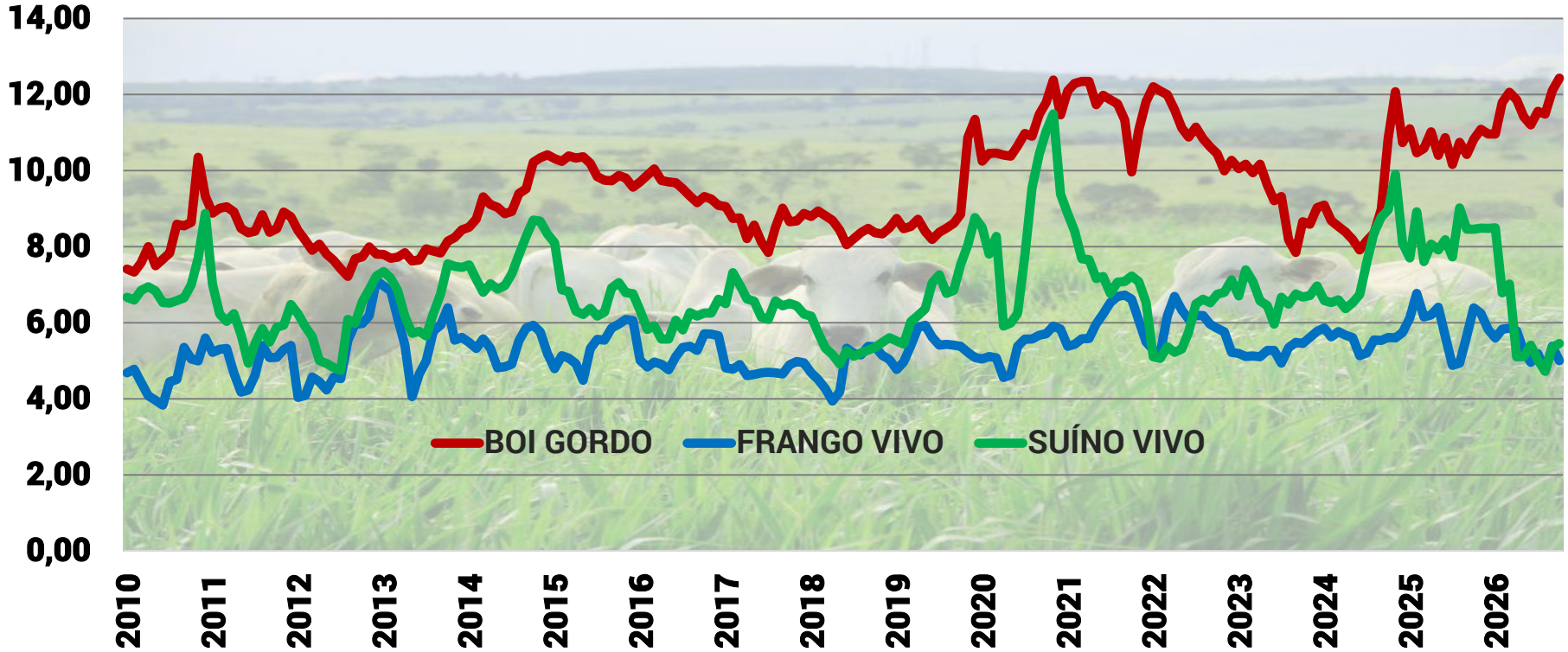
CARNES: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS CRIADORES

PERÍODO	BOI GORDO	FRANGO VIVO	SUÍNO VIVO
ÚLTIMOS 30 DIAS	2,7%	1,9%	1,9%
ACUMULADO 2026	15,6%	-2,0%	-34,6%
ÚLTIMOS 12 MESES	17,5%	-13,9%	-34,1%

CARNES: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS POR SEGMENTOS

PROTEÍNA	PRODUTOR	ATACADO
	↑	↑
	↑	↑
	↑	→

CARNES: PREÇOS AO PRODUTOR - R$/KG CARCAÇA (PESO VIVO) VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



COGO inteligência em agronegócio

BOI: TENDÊNCIAS DE MERCADO

O mercado do boi gordo mantém viés de alta, sustentado pela oferta restrita de bovinos prontos para abate, demanda doméstica resiliente e diversificação das exportações. A menor disponibilidade de animais, especialmente na entressafra e após a redução dos abates, mantém os vendedores em posição favorável e leva os frigoríficos a aceitar preços mais elevados para recompor escalas. A arroba de boi gordo está cotada, a prazo, em São Paulo, a R$ 372,95, com alta de 2,7% nos últimos 30 dias e de 17,5% em 12 meses.

No mercado externo, a China continua sendo o principal fator de volatilidade. A retomada das compras chinesas poderá determinar a intensidade da valorização: os cenários indicam preço de equilíbrio próximo de R$ 370,00 por arroba com retomada dos volumes em novembro, podendo chegar a R$ 410,00 por arroba caso os embarques sejam reiniciados antes e com preços mais elevados da carne. Esse patamar, contudo, dependeria da capacidade das exportações de absorver a produção, pois dificuldades de repasse para outros destinos e ao consumidor doméstico poderiam provocar posterior correção. A diversificação reduz parcialmente esse risco, com crescimento das vendas para outros mercados.

Há a perspectiva de maior participação dos EUA, enquanto a normalização das exportações para a UE não é esperada no curto prazo. Entre janeiro e setembro de 2026, as exportações brasileiras totais de carne bovina (in natura + processada) atingiram 2,113 milhões de toneladas, com recuo de 1,5% em relação o mesmo intervalo de 2025. A oferta tende a ganhar importância crescente na formação dos preços. O elevado abate de fêmeas dos últimos anos encareceu a reposição, enquanto os indicadores do ciclo pecuário apontam para o início de um movimento de retenção de matrizes.

Quando a cria se torna mais atrativa, a retenção reduz gradualmente a disponibilidade de animais para abate, processo que pode sustentar a arroba por vários anos devido ao longo ciclo biológico da pecuária. Assim, o cenário combina demanda firme com uma oferta que tende a se tornar estruturalmente mais ajustada. Visão da Consultoria: o viés permanece altista. A retomada chinesa pode acelerar as cotações no curto prazo, enquanto a retenção de fêmeas e o encarecimento da reposição reforçam a sustentação estrutural para 2027. O principal limite para novas altas será a capacidade de repasse dos frigoríficos aos mercados interno e externo.

Carne Bovina: Exportações Brasileiras Mensais

Valor: US$ milhões - Volume: Mil toneladas

MÊS	2021		2022		2023		2024		2025		2026*		Variação
	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	2025/2024
JAN	484,1	107,3	722,5	138,1	775,8	160,2	821,5	181,6	906,7	180,3	1.291,5	231,7	28,5%
FEV	463,5	102,1	888,1	158,5	613,6	126,4	808,3	178,6	938,5	190,4	1.330,3	235,8	23,8%
MAR	617,2	133,8	998,6	169,1	598,5	124,4	753,1	166,3	1.054,8	215,2	1.360,2	233,9	8,7%
ABR	598,0	125,5	977,0	157,4	525,6	110,1	941,1	207,7	1.215,0	241,5	1.572,7	251,9	4,3%
MAI	625,4	126,8	983,3	152,4	858,3	168,4	954,5	212,0	1.134,1	218,0	1.703,1	261,8	20,1%
JUN	727,0	140,3	1.040,6	152,4	973,9	192,7	859,6	192,5	1.313,3	241,0	1.830,4	279,6	16,0%
JUL	900,8	165,5	1.094,8	167,1	762,3	160,8	1.045,9	237,2	1.536,5	276,9	1.448,2	227,9	-17,7%
AGO	1.031,6	181,6	1.246,0	203,2	835,7	185,3	964,3	217,4	1.503,4	268,4	1.206,7	195,7	-27,1%
SET	1.082,4	187,0	1.218,1	203,0	884,9	195,0	1.135,8	251,6	1.767,5	314,6	1.226,7	195,2	-38,0%
OUT	424,6	82,2	1.101,9	188,5	855,7	186,2	1.259,9	270,3	1.775,3	320,5			
NOV	400,3	81,2	777,9	148,8	863,3	188,0	1.111,3	228,1	1.754,3	318,5			
DEZ	612,4	126,9	756,3	152,7	947,9	208,4	1.003,0	202,5	1.709,0	304,9			
TOTAL	7.967,4	1.560,2	11.805,0	1.991,2	9.495,4	2.005,9	11.658,3	2.545,8	16.608,5	3.090,3			
JAN-SET										2.146,4		2.113,5	-1,5%

Fonte: ComexStat até 30/09/2026*

Carne Bovina: Exportações Brasileiras por Países de Destino - Mil Toneladas						
País	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026***
China	723,2	1.238,0	1.196,0	1.322,7	1.648,3	883,6
Estados Unidos	85,8	88,7	97,7	189,2	229,6	285,4
Chile	110,2	78,6	99,3	108,8	134,0	125,0
Rússia	28,0	37,9	50,4	67,2	100,1	94,8
México	0,0	0,0	5,1	45,8	117,5	79,6
Filipinas	45,9	60,5	55,9	92,0	95,7	56,0
Arábia Saudita	39,3	35,4	47,1	54,8	62,7	54,2
Egito	65,1	85,4	61,6	66,8	68,6	54,0
Holanda	16,8	16,4	18,1	18,0	36,0	35,2
Itália	27,2	24,5	22,3	24,6	43,9	30,2
Hong Kong	132,8	36,2	38,4	36,5	33,5	29,3
Indonésia	16,6	20,5	2,7	11,4	31,5	29,0
Uruguai	22,7	23,9	27,1	30,4	37,7	28,9
Israel	33,9	38,4	24,1	31,7	36,1	25,9
Emirados Árabes Unidos	47,6	56,0	75,1	129,2	47,0	25,0
Outros	164,9	150,9	185,0	316,6	368,0	277,4
Total	**1.560,2**	**1.991,2**	**2.005,9**	**2.545,8**	**3.090,3**	**2.113,5**

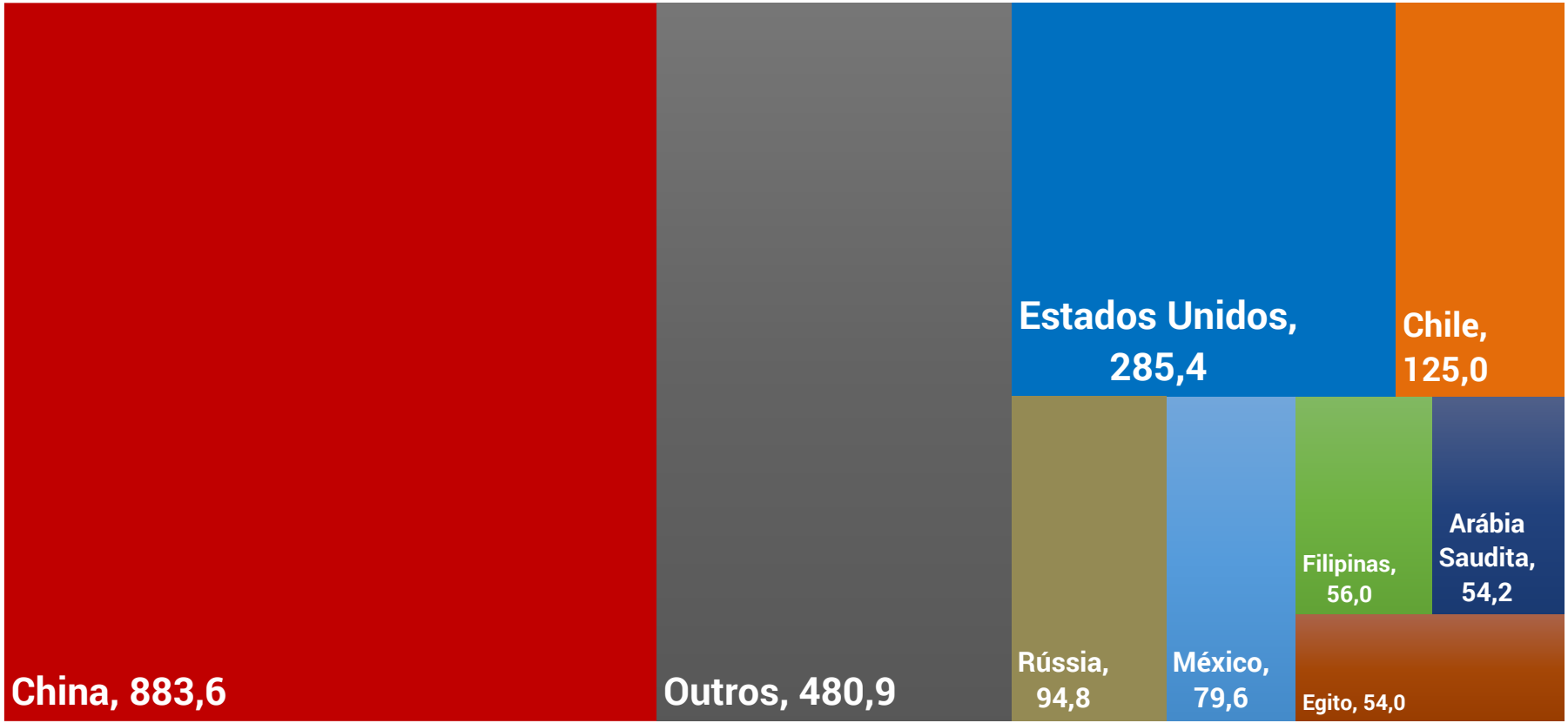
Fonte: ComexStat até 30/09/2026*

Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio

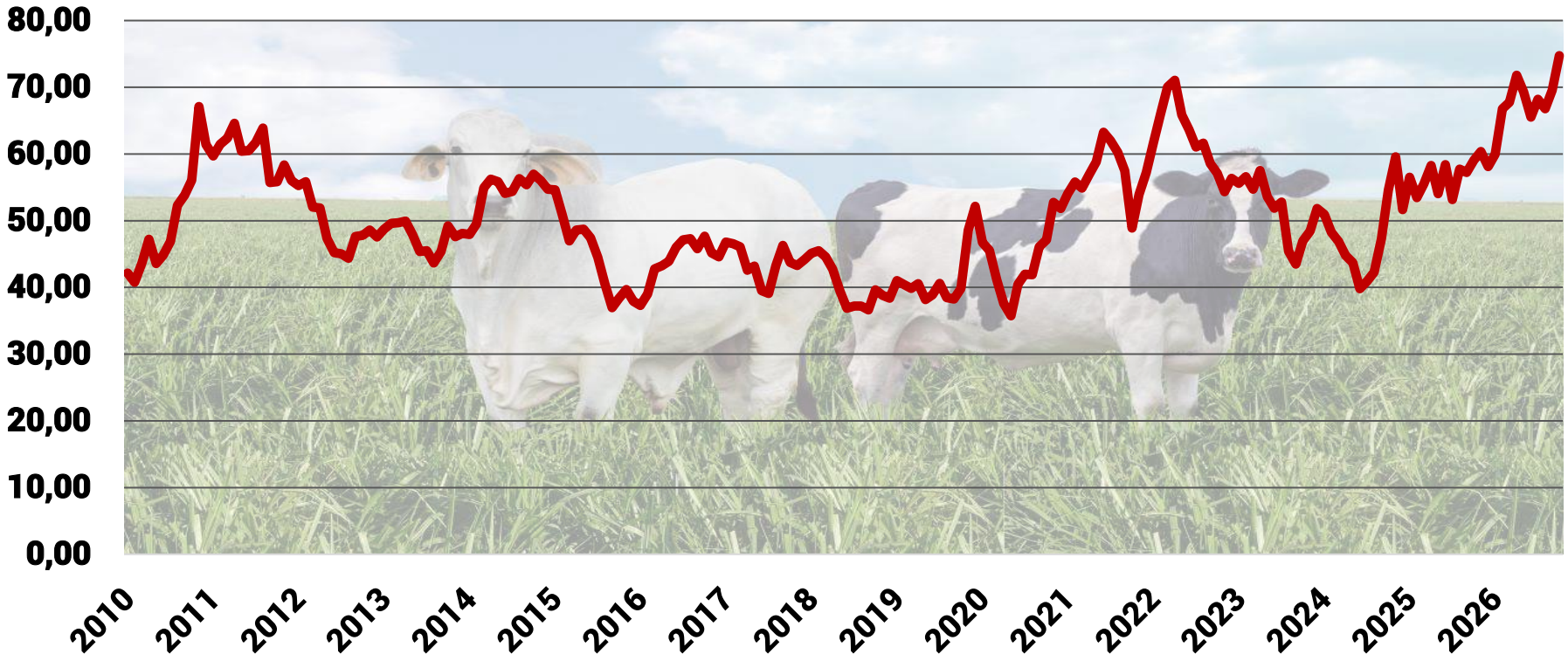
COGO inteligência em agronegócio



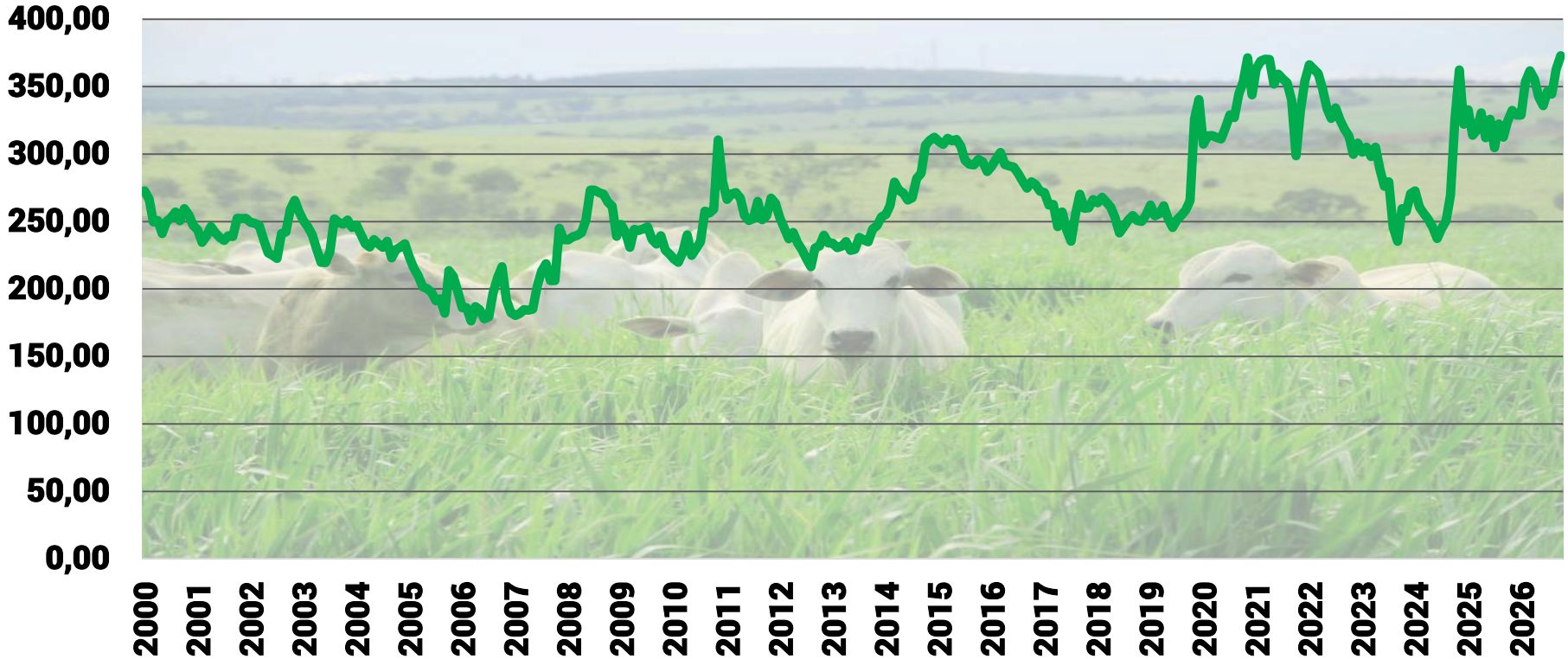
CARNE BOVINA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS EM MIL T - JANEIRO A SETEMBRO/2026



BOI GORDO: PREÇOS NOMINAIS DA ARROBA AO PRODUTOR INTERIOR SÃO PAULO - PRAZO 30 DIAS – COTAÇÕES EM US$

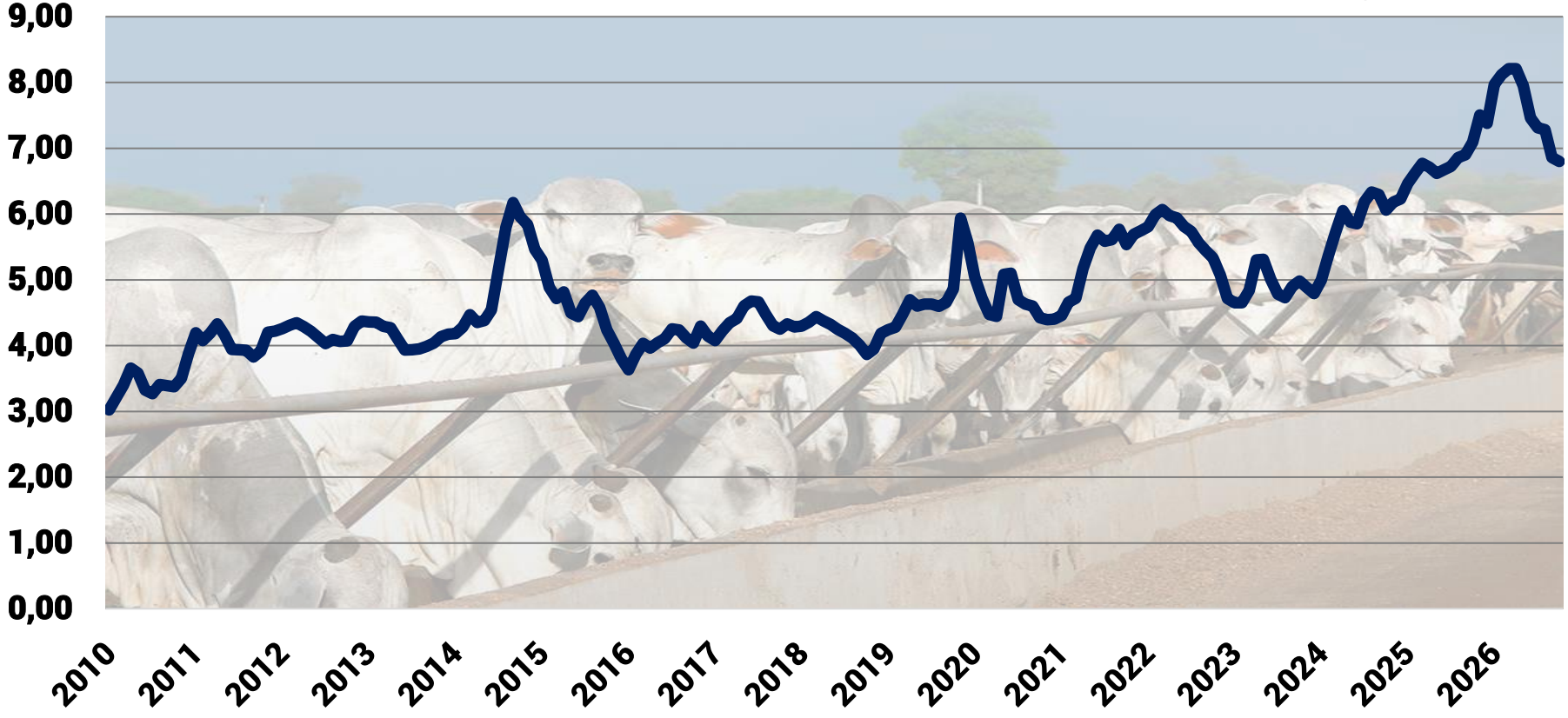


BOI GORDO: PREÇOS DA ARROBA A PRAZO - INTERIOR DE SP
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI – COTAÇÕES EM R$



COGO inteligência em agronegócio

BEEF FOB PORT AUSTRALIA/NEW ZEALAND: US$/Kg



FRANGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO

O mercado brasileiro de carne de frango apresenta recuperação expressiva dos preços, sustentada pela demanda doméstica firme, pela oferta ajustada e pelo forte desempenho das exportações. No atacado de São Paulo, as cotações do frango congelado e resfriado registraram as maiores altas mensais, em termos reais, desde março de 2022. O congelado encerrou setembro a R$ 8,30 por Kg, alta de 13,4%, enquanto o resfriado alcançou R$ 8,31 por Kg, avanço de 13,9%. A valorização refletiu o consumo aquecido, especialmente na primeira quinzena, diante do maior poder de compra das famílias e da disponibilidade controlada de produto.

O frango vivo no mercado independente de São Paulo está cotado a R$ 5,38 por Kg vivo, com alta de 1,9% nos últimos 30 dias, mas recuo de 13,9% em 12 meses. No atacado paulista, o frango resfriado está cotado a R$ 7,94 por Kg, com alta de 1,9% em 30 dias, mas recuo de 1,7% em 12 meses. Apesar da recuperação recente, esses indicadores mostram que parte das cotações permanece abaixo dos níveis do ano anterior, evidenciando diferenças entre os segmentos e as referências de comercialização. No mercado externo, o desempenho permanece favorável.

Entre janeiro e setembro de 2026, as exportações brasileiras de carne de frango, in natura e processada, atingiram 4,085 milhões de toneladas, forte alta de 13,1% em relação ao mesmo período de 2025. O crescimento dos embarques contribui para o equilíbrio da oferta doméstica e amplia a sustentação dos preços. Outra perspectiva positiva envolve o mercado europeu. A auditoria sanitária realizada no Brasil concluiu que os controles oficiais atendem às exigências da União Europeia para a cadeia avícola, inclusive quanto à proibição de antimicrobianos como promotores de crescimento.

O resultado representa um avanço importante para a recuperação do acesso ao bloco, embora a retomada das exportações ainda dependa de decisão administrativa das autoridades europeias.Visão da Consultoria: a combinação de demanda doméstica consistente, oferta ajustada e exportações crescentes favorece a sustentação dos preços. A eventual reabertura do mercado europeu poderá acrescentar demanda e ampliar as oportunidades comerciais. Entretanto, a manutenção das recentes valorizações dependerá da continuidade do consumo e do equilíbrio entre produção, disponibilidade no atacado e capacidade de repasse ao consumidor.

Carne de Frango: Exportações Brasileiras Mensais

Valor: US$ milhões - Volume: Mil toneladas

MÊS	2021		2022		2023		2024		2025		2026*		Variação
	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	2025/2024
JAN	390,9	268,5	543,6	317,1	773,0	388,0	617,5	375,5	752,6	415,0	792,6	429,6	3,5%
FEV	472,3	323,6	585,0	339,1	665,8	353,0	637,8	368,1	779,1	436,4	855,0	460,3	5,5%
MAR	548,3	366,2	699,7	384,2	899,6	483,5	686,5	390,4	785,1	438,1	854,4	467,9	6,8%
ABR	546,9	362,3	747,2	386,2	770,0	407,6	815,7	452,2	807,4	440,2	829,8	442,2	0,5%
MAI	594,4	382,6	835,1	399,3	780,9	400,5	751,1	424,2	648,5	360,6	876,2	461,0	27,8%
JUN	585,1	362,8	874,6	397,3	830,9	418,7	727,4	407,7	561,4	312,7	911,2	452,0	44,5%
JUL	671,5	390,6	835,3	375,9	784,9	403,9	822,2	435,3	681,2	375,3	897,8	455,1	21,3%
AGO	615,8	350,5	827,9	397,8	751,6	401,8	735,9	355,5	654,2	373,5	918,1	457,6	22,5%
SET	669,0	388,0	752,8	364,0	661,8	372,9	865,2	451,1	811,6	459,4	886,4	459,9	0,1%
OUT	639,2	361,4	749,7	362,5	660,8	373,9	827,6	434,5	793,4	473,8			
NOV	546,2	305,6	717,0	346,5	631,0	356,0	818,8	436,3	710,0	400,7			
DEZ	663,1	383,3	708,7	353,5	746,7	434,8	763,2	413,1	824,6	469,8			
TOTAL	6.942,8	4.245,5	8.876,7	4.423,5	8.957,0	4.794,7	9.068,9	4.943,9	8.809,1	4.955,7	7.821,7	4.085,8	
JAN-SET										3.611,4		4.085,8	13,1%

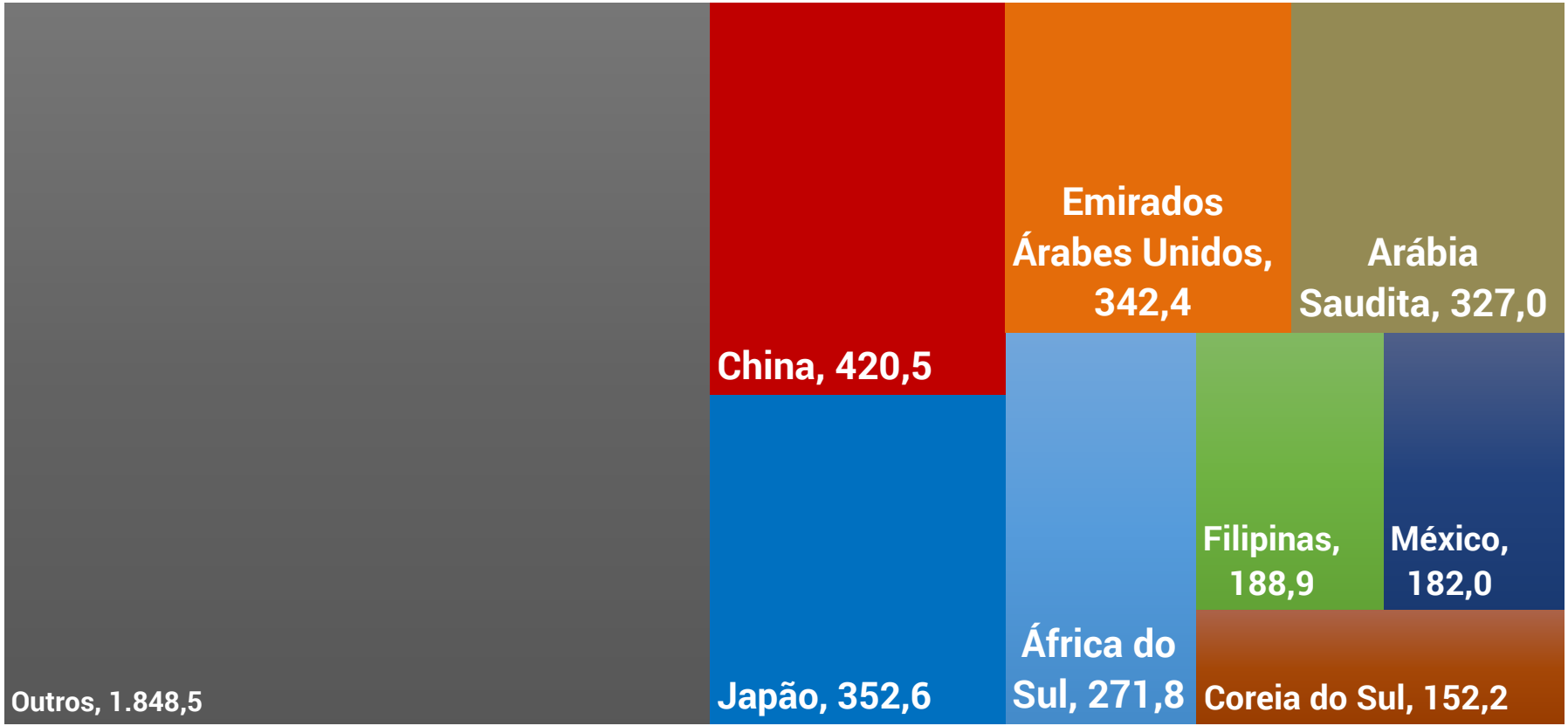
Fonte: ComexStat até 30/09/2026*

Carne de Frango: Exportações Brasileiras por Países de Destino - Mil Toneladas						
País	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
China	639,2	539,7	682,3	561,1	247,9	420,5
Japão	438,3	410,6	428,0	438,0	400,4	352,6
Emirados Árabes Unidos	389,2	443,1	439,2	454,4	479,4	342,4
Arábia Saudita	353,5	340,1	376,6	370,8	397,2	327,0
África do Sul	304,3	292,1	352,3	333,3	340,1	271,8
Filipinas	168,0	244,9	217,5	234,8	263,9	188,9
México	108,3	156,4	187,5	221,5	259,0	182,0
Coreia do Sul	113,7	185,4	201,7	155,8	185,7	152,2
Singapura	101,5	150,8	137,2	140,9	151,6	113,8
Gana	34,5	31,2	57,2	95,5	96,3	93,2
Angola	78,1	108,8	56,9	88,9	107,7	88,2
Catar	80,0	106,0	76,0	104,7	95,9	78,9
Chile	96,3	99,4	71,0	105,0	95,4	76,4
Kuweit	96,9	106,1	102,8	118,2	110,4	73,7
Omã	83,2	72,5	86,6	94,1	89,4	71,0
Outros	1.160,4	1.136,5	1.321,8	1.426,8	1.634,8	1.253,3
Total	**4.245,5**	**4.423,5**	**4.794,7**	**4.943,9**	**4.955,2**	**4.085,8**

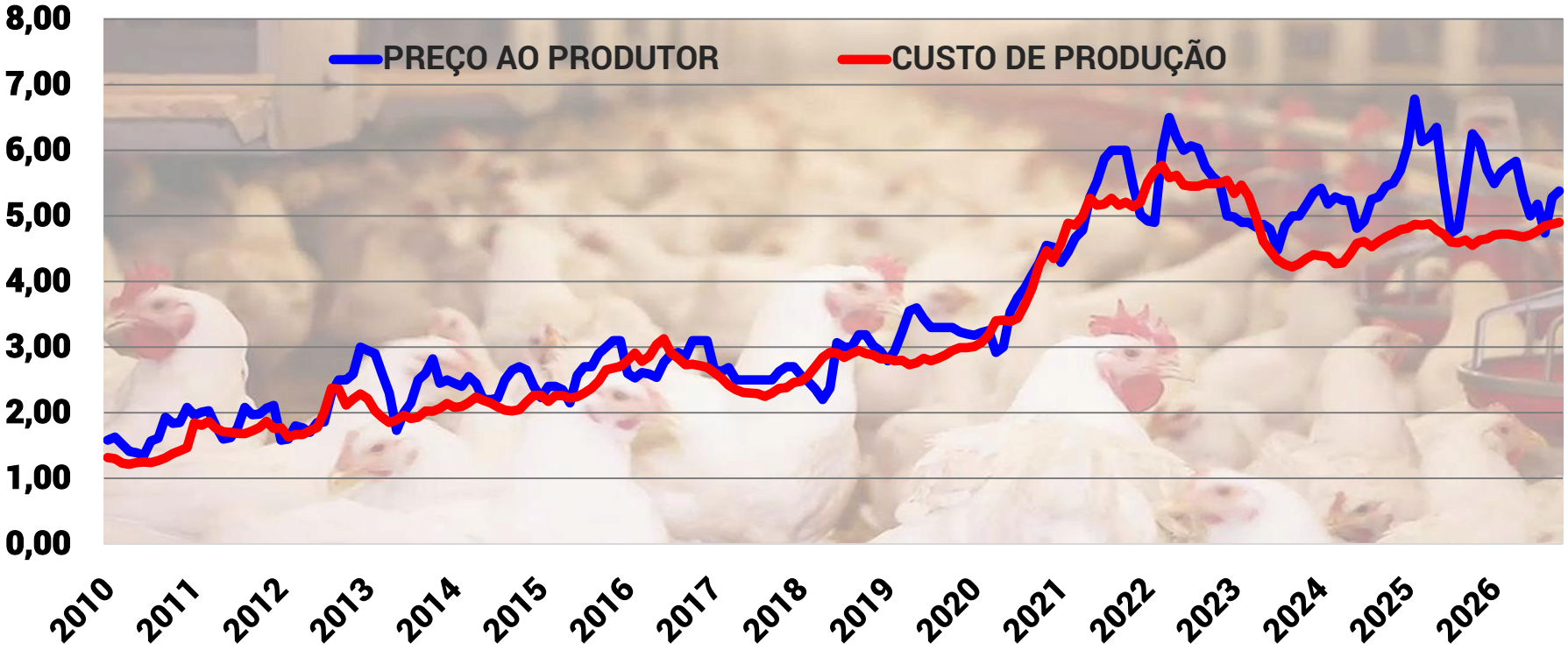
Fonte: ComexStat até 30/09/2026*

Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio

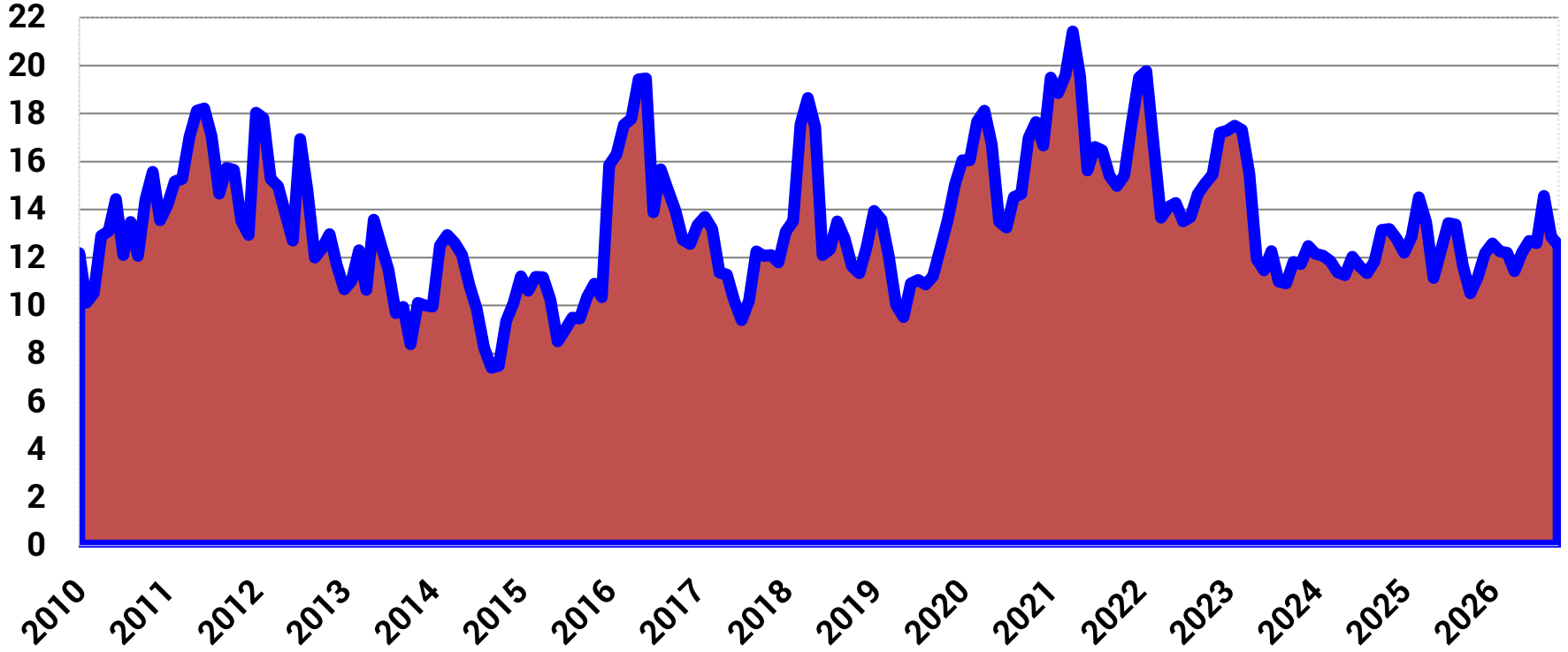
CARNE DE FRANGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS EM MIL T - JANEIRO A SETEMBRO/2026



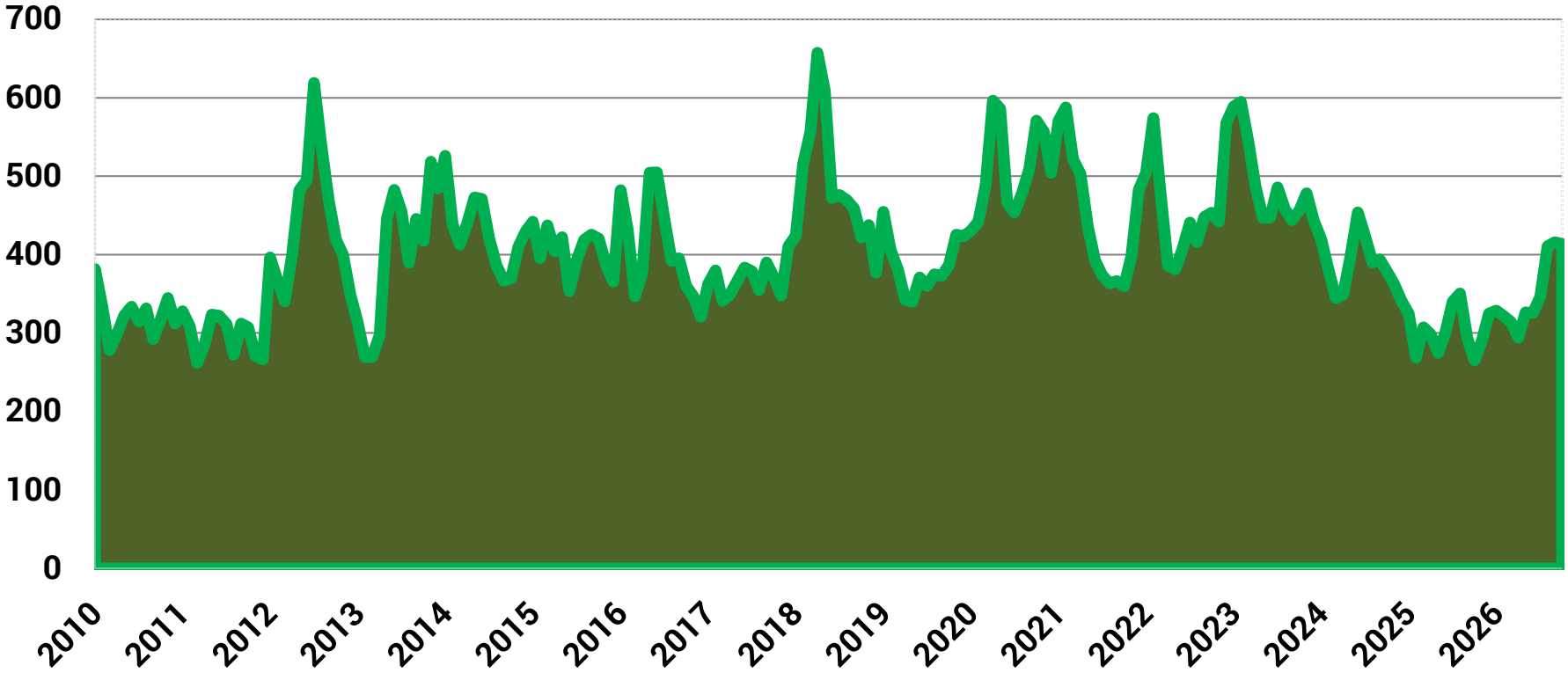
FRANGO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R$/KG VIVO



KG FRANGO VIVO NECESSÁRIOS PARA AQUISIÇÃO DE UMA SACA DE 60 KG DE MILHO - MÉDIA REGIÕES SUL/SUDESTE



KG FRANGO VIVO NECESSÁRIOS PARA AQUISIÇÃO DE UMA TONELADA DE FARELO DE SOJA - MÉDIA REGIÕES SU/SE



FRANGO RESFRIADO: PREÇOS ATACADO SÃO PAULO - R$/KG



SUÍNO: TENDÊNCIAS DE MERCADO

O mercado brasileiro de suínos apresentou em setembro a primeira reação dos preços em 2026, após oito meses consecutivos de retração. O movimento foi favorecido pela redução da oferta de carne e pela melhora da demanda doméstica, com maior ritmo de negócios a partir da segunda semana do mês. Em São Paulo, o suíno vivo posto na indústria registrou média de R$ 5,03 por Kg, alta de 1,2% frente a agosto. A redução do peso médio dos animais abatidos também contribuiu para diminuir a disponibilidade de carne e favorecer a recuperação dos preços.

Apesar da melhora mensal, o mercado ainda acumula fortes perdas em 12 meses. A cotação do suíno vivo em Santa Catarina é de R$ 5,45 por Kg, com avanço de 1,9% nos últimos 30 dias, mas recuo expressivo de 34,1% nos últimos 12 meses. No atacado de São Paulo, o preço médio da carcaça suína especial é de R$ 8,62 por Kg, com alta de 1,9% nos últimos 30 dias, mas com recuo de expressivos 34,1% no acumulado dos últimos 12 meses. Os cortes também continuam pressionados: o lombo suíno apresentou queda mensal de 3,6%, para R$ 15,32 por Kg, refletindo a defasagem no repasse da recuperação observada no suíno vivo e na carcaça.

A demanda tende a ganhar suporte com o aumento sazonal do consumo no início do mês e com a formação de estoques pela indústria para as festividades de fim de ano. No mercado externo, o desempenho também contribui para o escoamento da produção. Entre janeiro e setembro de 2026, as exportações brasileiras de carne suína, in natura e processada, atingiram 1,032 milhão de toneladas, com incremento de 4,8% ante o mesmo período de 2025. Do lado da oferta, o rebanho brasileiro permaneceu praticamente estável em 2025, em 44,0 milhões de cabeças, assim como o efetivo de 5,0 milhões de fêmeas reprodutoras. A elevada disponibilidade de carne observada ao longo de 2026, entretanto, continua sendo o principal fator limitante para uma recuperação mais consistente das cotações.

Visão da Consultoria: a reação de setembro sinaliza uma interrupção do movimento contínuo de queda, mas ainda não caracteriza uma reversão consolidada do mercado. A combinação de menor oferta, demanda sazonal mais forte e exportações crescentes pode sustentar novas recuperações. Entretanto, após perdas elevadas em 12 meses, a continuidade da valorização dependerá principalmente de um ajuste mais efetivo da disponibilidade doméstica de carne.

Carne Suína: Exportações Brasileiras Mensais

Valor: US$ milhões - Volume: Mil toneladas

MÊS	2021		2022		2023		2024		2025		2026*		Variação
	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	2025/2024
JAN	137,2	55,8	150,3	67,8	198,0	80,0	182,8	83,8	215,6	87,9	251,7	100,0	13,8%
FEV	173,3	71,5	137,8	64,0	172,2	69,8	190,7	84,4	253,4	101,1	261,3	104,2	3,0%
MAR	244,3	96,8	174,3	81,3	231,5	95,2	179,1	78,8	257,9	102,6	332,3	131,5	28,2%
ABR	217,3	87,3	181,0	81,5	235,5	93,0	222,6	96,7	276,6	110,7	303,1	121,4	9,7%
MAI	238,0	91,4	190,8	79,8	235,2	90,9	210,1	91,6	274,4	105,9	277,4	110,8	4,6%
JUN	254,6	97,7	202,6	83,4	248,0	97,0	221,4	93,8	320,8	122,1	289,2	115,5	-5,4%
JUL	231,4	92,7	209,1	87,8	233,0	94,0	287,3	119,2	297,2	112,9	277,6	115,3	2,1%
AGO	195,7	81,4	253,6	106,3	237,7	99,9	260,7	106,0	277,5	107,5	267,7	114,6	6,6%
SET	242,1	101,8	231,1	94,3	228,5	98,4	269,1	107,7	346,0	134,0	269,6	118,7	-11,4%
OUT	203,3	88,7	222,8	90,1	188,8	82,5	294,6	116,4	320,3	125,6			
NOV	158,4	70,2	217,0	84,8	208,4	91,1	273,4	107,6	231,3	92,6			
DEZ	179,0	80,0	236,4	92,5	214,1	96,1	238,8	94,4	300,7	118,6			
TOTAL	2.474,5	1.015,2	2.406,9	1.013,7	2.630,9	1.088,1	2.830,5	1.180,3	3.371,6	1.321,6	2.529,9	1.032,0	
JAN-SET										984,8		1.032,0	4,8%

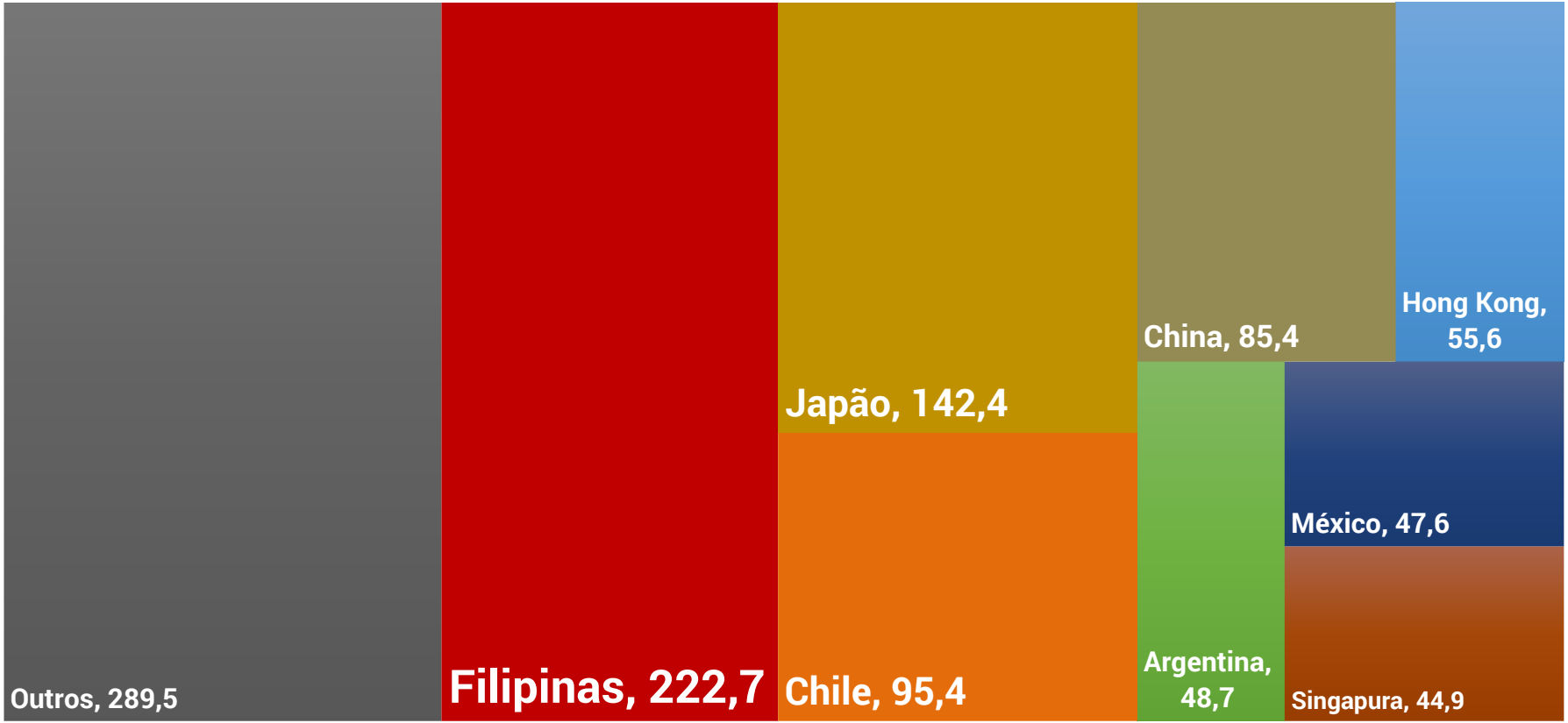
Fonte: ComexStat até 30/09/2026*

Carne Suína: Exportações Brasileiras por Países de Destino - Mil Toneladas						
País	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Filipinas	28,5	70,6	106,4	217,7	340,6	222,7
Japão	14,9	26,7	39,4	92,0	113,7	142,4
Chile	60,7	60,1	86,6	111,5	116,3	95,4
China	510,8	437,7	367,3	219,7	137,6	85,4
Hong Kong	117,8	87,0	108,2	86,4	93,8	55,6
Argentina	37,5	36,0	13,4	20,2	48,2	48,7
México	0,0	0,0	28,3	42,8	76,6	47,6
Singapura	46,2	54,6	62,9	75,7	72,4	44,9
Vietnã	43,8	44,2	47,1	52,4	57,3	43,3
Uruguai	40,3	41,8	47,2	44,9	50,2	40,8
Geórgia	14,7	18,6	29,2	21,7	26,5	26,1
Coreia do Sul	4,3	9,0	14,4	20,8	19,8	21,9
Angola	18,3	17,2	17,8	20,2	21,3	16,2
Malásia	0,0	0,2	1,1	0,5	0,4	15,8
Costa do Marfim	5,6	4,8	10,6	11,9	18,3	14,4
Outros	71,9	105,0	108,2	142,0	128,6	111,0
Total	**1.015,2**	**1.013,7**	**1.088,1**	**1.180,3**	**1.321,5**	**1.032,0**

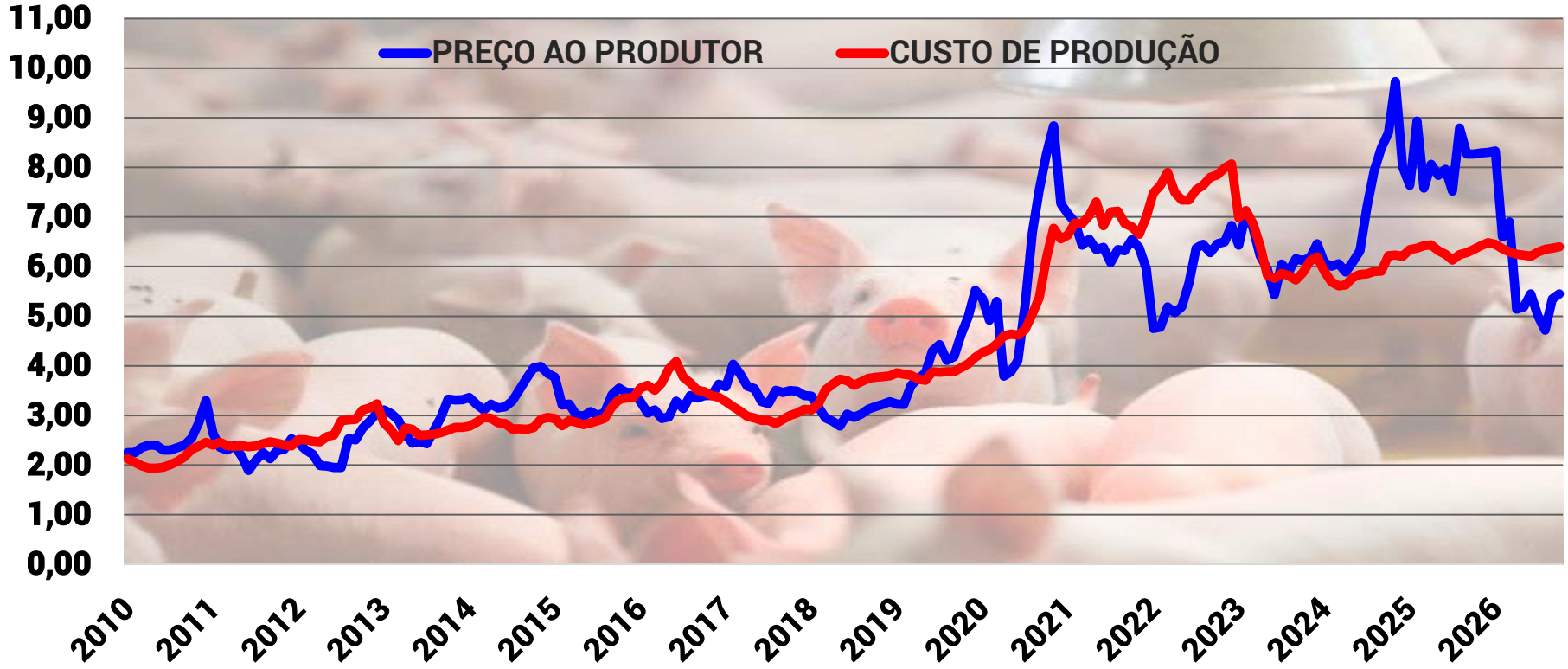
Fonte: ComexStat até 30/09/2026*

Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio

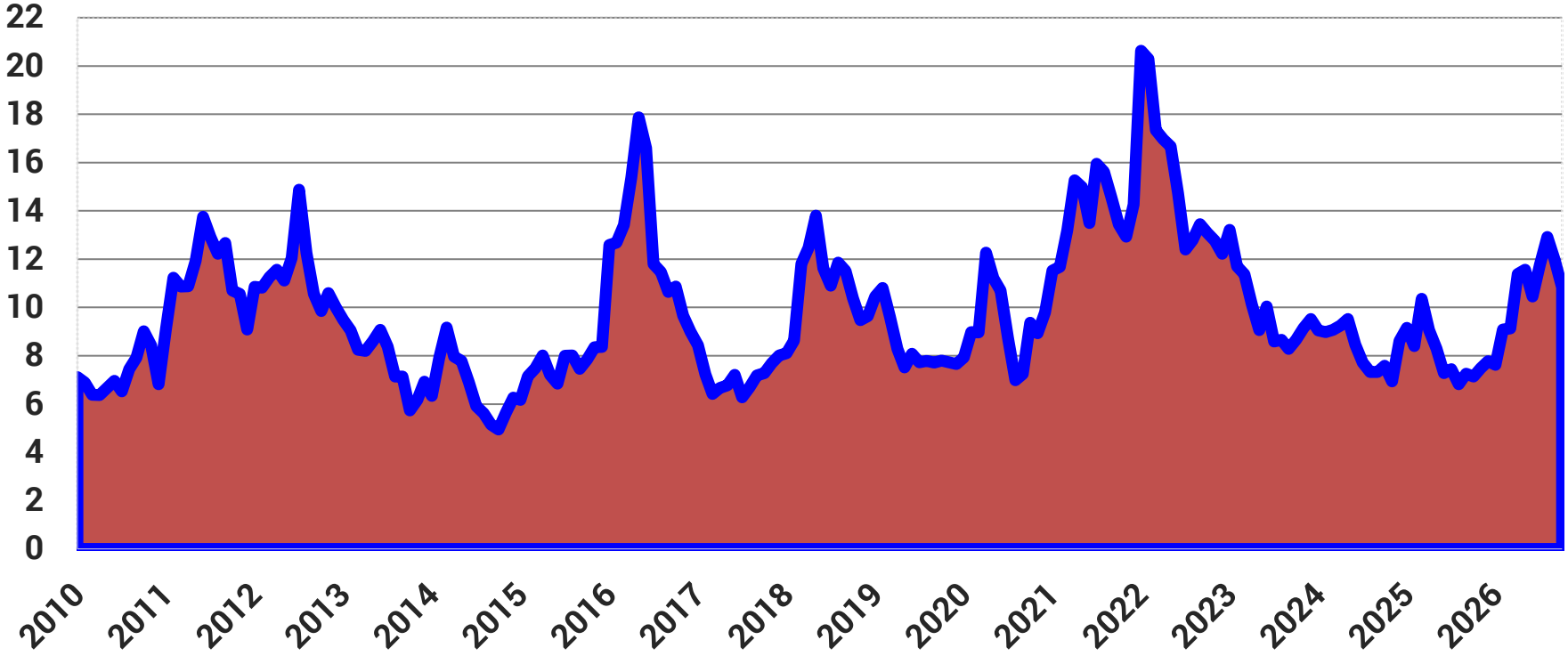
CARNE SUÍNA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS EM MIL T - JANEIRO A SETEMBRO/2026



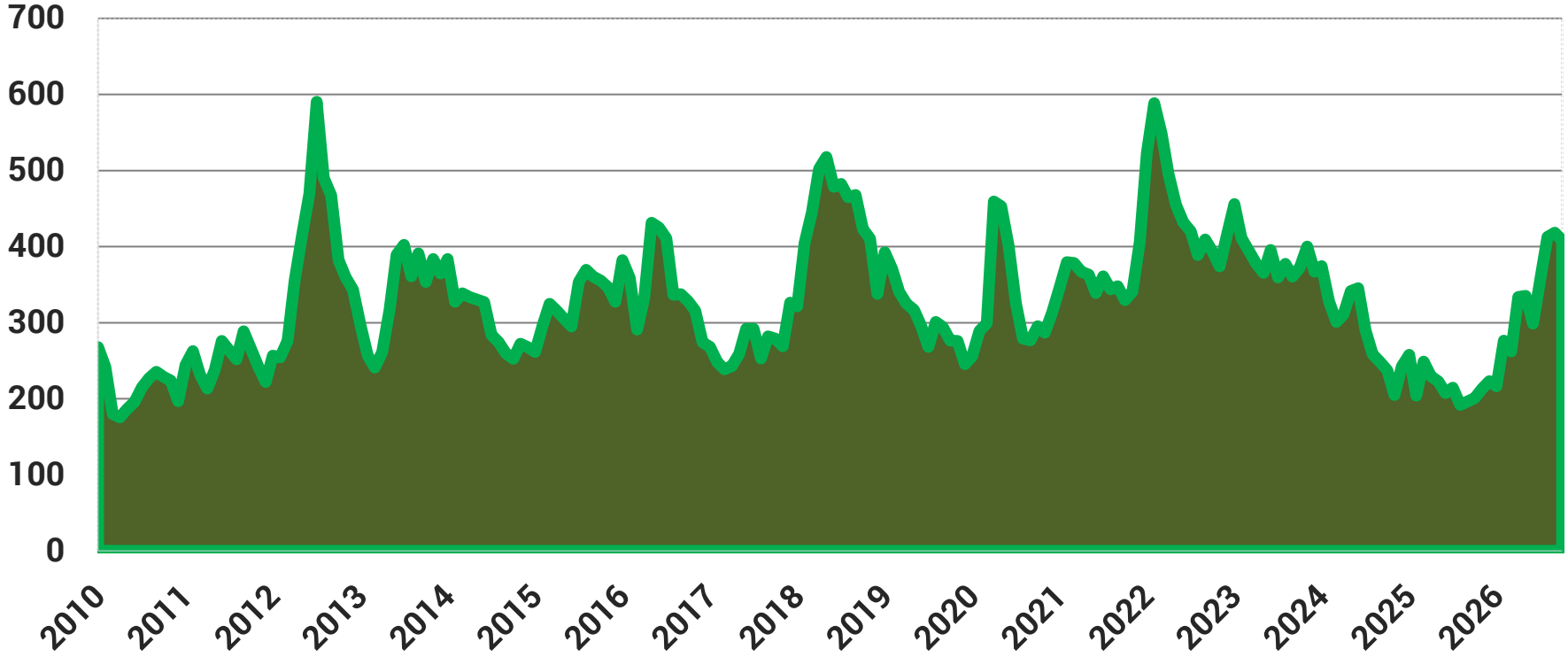
SUÍNO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R$/KG VIVO



KG SUÍNO VIVO NECESSÁRIOS PARA AQUISIÇÃO DE UMA SACA DE 60 KG DE MILHO - MÉDIA REGIÕES SUL/SUDESTE



KG SUÍNO VIVO NECESSÁRIOS PARA AQUISIÇÃO DE UMA TONELADA DE FARELO DE SOJA - MÉDIA REGIÕES SU/SE



CARNE SUÍNA - CARCAÇA ESPECIAL: PREÇOS ATACADO SÃO PAULO - R$/KG



+55 51 3248-1117 • +55 51 99986-7666

consultoria@carloscogo.com.br

www.carloscogo.com.br

@cogointeligencia

COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO